

# FALA, CDR!

O ATIVISMO POR DIREITOS DIGITAIS SOB O  
OLHAR DA COALIZÃO DIREITOS NA REDE



COALIZÃO  
DIREITOS  
NA REDE

EDIÇÃO 01  
NOVEMBRO 2023

[www.direitosnarede.org.br](http://www.direitosnarede.org.br)

## EDITORIAL

O informativo *Fala, CDR!* chega para o público para contar um pouco do que tem rolando na Coalizão Direitos na Rede (CDR). Com o intuito de alcançar a sociedade em geral, ativistas de outros movimentos sociais, acadêmicos e você que se interessa pelo tema, dispensaremos os jargões acadêmicos e técnicos, e te convidamos para um bate-papo. Este informativo terá periodicidade bimensal e reunirá as principais ações, participações em eventos, audiências públicas e indicações das produções das organizações e coletivos que integram a Coalizão!

A CDR é um coletivo que reúne mais de 50 organizações acadêmicas e da sociedade civil em defesa dos direitos digitais, tendo como temas principais de atuação: acesso, liberdade de expressão, proteção de dados pessoais, regulação das plataformas, inteligência artificial, saúde digital, eleições e muitos outros que balizam a construção de uma governança da internet no Brasil. Chega mais!

## DE OLHO NAS REDES

Os últimos meses foram de muita produção nas redes sociais da CDR, rolaram campanhas, notas técnicas, indicação de leituras, participação em eventos e muito mais. Confira algumas dessas atividades, logo abaixo:



2023

A CDR deu início a uma série de conteúdos que integram a campanha pela Regulação das Plataformas e aprovação do PL 2630



MAIO

Esse ano, a CDR também marcou presença no FIB 13, o Fórum da Internet no Brasil, em Uberlândia, Minas Gerais.



JUN

A CDR também esteve na 12ª Edição da RightsCon, em San José, Costa Rica.



JUN

Teve conteúdo em prol do enfrentamento a **LGBTQIA+fobia** dentro e fora das redes!



JUL

Apoiamos candidaturas de integrantes da sociedade civil ao Conselho Nacional de Proteção de dados pessoais e da privacidade.



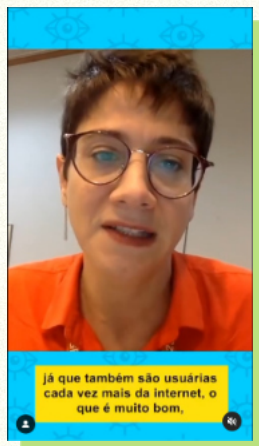
2023

Cordéis Regulação de IA: O que eu tenho a ver com isso? [clique para acessar os volumes 1 e 2](#)



AGO

Teve CriptoAgosto 2023, com o tema "Criptografia, cuidado e território" [clique para acessar a página da campanha](#)



OUT

Lançamos o Especial “Infância, adolescência e direitos digitais” com uma série de matérias produzidas em parceria com as entidades que compõe a CDR e pesquisam sobre o tema. Saiba o que está em jogo. Acesse nosso site e redes sociais.

ESPECIAL INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA E DIREITOS DIGITAIS

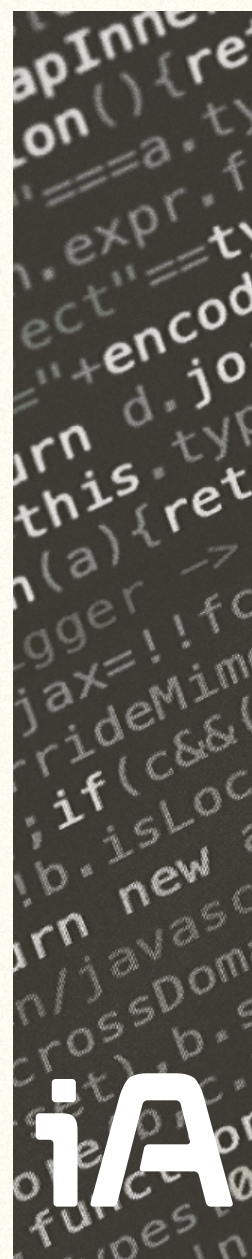
## DIREITOS NA REDE EM FOCO

É possível construir uma regulação de Inteligência Artificial (IA) no Brasil sem a participação de amplas e diversas vozes de todos os setores, incluindo a sociedade civil? O GT IA, Grupo de Trabalho que integra a CDR, vem ao longo dos anos contribuindo para o debate da IA no Brasil através da incidência política em audiências, na produção de pesquisas e diálogo com diversos atores políticos, com objetivo de colaborar para uma regulação que atenda às demandas da sociedade brasileira, contribua para a superação das desigualdades sociais e promova o progresso e a inovação. Entre as principais contribuições destaca-se a nota técnica sobre a importância da regulação.

A Regulação da Inteligência Artificial no Brasil é hoje uma pauta prioritária, mas que precisa acontecer de forma democrática e inclusiva, para que o futuro Marco Legal da IA enderece de forma sustentável e competitiva os desafios e oportunidade do desenvolvimento e uso da IA no Brasil. Para entender melhor quais as ações do GT em meio ao debate de regulação, a diretora-presidente do LAPIN, Cynthia Picolo fala sobre a atuação.

### 1 De que forma a IA impacta na vida das populações mais vulneráveis no país? E qual a importância da Regulação de IA para o Brasil?

A IA está presente em diversas esferas de nossas vidas, desde os sistemas que recomendam produtos e serviços no ambiente digital até o acesso a benefícios sociais. As populações mais vulneráveis são particularmente afetadas por terem que se submeter a processos automatizados para acesso a serviços básicos, como saúde, assistência social, e auxílio para transferência de renda. No entanto, esses grupos são historicamente excluídos das tomadas de decisões nesses contextos, além de não serem priorizados na formação educacional digital. Assim, tornam-se reféns de um mundo permeado por tecnológicos de IA, sem saberem como isso os afeta ou os meios para exercerem seus direitos em casos de potenciais violações. Isso impacta diretamente a autonomia e a autodeterminação das populações mais vulneráveis.



A regulação de IA é importante para que a tecnologia não se desenvolva no vácuo legal, causando mais prejuízos que benefícios sociais. Uma lei para regular a IA deve levar em conta os riscos e oportunidades, as potenciais violações a direitos, mecanismos de transparência e salvaguardas, além de um arranjo fiscalizatório que permita a responsabilização dos agentes da IA quando da violação de direitos.

## 2 *Quais as expectativas do GT com relação aos debates no Comitê de IA do Senado?*

O GT-IA tem acompanhado ativamente o debate regulatório no Senado e saúda a criação da CTIA. No entanto, entendemos que o espaço para debate público nesta fase poderia ser expandido para além das audiências públicas realizadas em outubro - especialmente considerando aspectos pouco debatidos até então, como questões ambientais e a IA generativa. Esperamos que a CTIA tenha acolhido as diversas questões sociais levadas à discussão e que apresente uma proposta com mecanismos concretos para a segurança e efetivação de direitos, além de incentivos à inovação. Também temos como expectativa que o processo legislativo siga de maneira transparente e inclusiva, tendo a possibilidade de a sociedade civil colaborar de forma construtiva na fase de emendas ao futuro texto, buscando harmonizar os diversos interesses em jogo.



**CYNTHIA PICOLO**  
DIRETORA EXECUTIVA DO  
LABORATÓRIO DE POLÍTICAS  
PÚBLICAS E INTERNET (LAPIN)

CLIQUE PARA  
ACESSAR A NOTA  
COMPLETA

## CIÊNCIA NAS REDES

Esse espaço é dedicado a divulgação de produções científicas com os temas de tecnologia, direitos digitais e temas que envolvam o ecossistema da internet. Tem sugestões de produção? Encaminha pro nosso e-mail: [comunicacao@direitosnarede.org.br](mailto:comunicacao@direitosnarede.org.br)

Recentemente, a Associação Data Privacy Brasil de Pesquisa anunciou o lançamento de um relatório de pesquisa sobre as experiências e expectativas do Sul Global em engajamentos internacionais no campo de direitos digitais. O lançamento ocorreu durante a 18ª edição do Internet Governance Forum (IGF), em Kyoto, no Japão.

O relatório visa o fortalecimento das organizações do Sul Global e das redes de ativistas envolvidos em questões de direitos digitais. Vem conferir!



CLIQUE PARA ACESSAR O RELATÓRIO

## CDR INDICA

O quadro CDR Indica é um espaço que muita gente já conhece, né? Está presente em nossas redes uma vez por semana. E é o momento onde trazemos dicas de conteúdos com o tema dos direitos digitais e internet. Já é nosso queridinho, e por isso vem pra cá também.

Você conhece o livro **UM MANIFESTO HACKER?**  
A obra é da escritora McKenzie Wark.

Para adquirir o livro, acesse o site da [Sobinfluencia Edições](http://Sobinfluencia Edições)



## CDR NA MÍDIA

Nesta seção dividiremos com vocês algumas participações da CDR na mídia. Clique nas manchetes para ler as matérias.

**O que big techs criticam em PL e ações sobre regulamentação das redes no Brasil**

**BBC News BR**

18/05/2023

**Desconectados: 36 milhões de pessoas sem internet refletem a desigualdade no Brasil**

**Brasil de Fato**

01/09/2023

**Minirreforma eleitoral: organizações e pesquisadores pedem inclusão de regras para propaganda na internet em 2024**

**O Globo**

11/09/2023

**As Big Techs estão construindo um "Monopólio da Verdade"**

**Estadão**

26/09/2023

**FALA,  
CDR!**

Até o próximo Fala,CDR! Te esperamos nas nossas redes sociais e canais de contato.

COALIZÃO  DIREITOS NA REDE

[www.direitosnarede.org.br](http://www.direitosnarede.org.br)